

AIDS NO CONTEXTO DA SAÚDE BUCAL PÚBLICA NO BRASIL

Thamise Valença de Oliveira¹; Janise Valença de Oliveira²; Vinícius de Farias Pereira³; Esley Djoconnda Inácio Santos Paes da Silva⁴; Petrônio José de Lima Martelli⁵.

¹Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: : misy_valenca@hotmail.com, ²Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: janisevalenca@hotmail.com, ³Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mailvinniciusfarias@hotmail.com, ⁴Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: esleyinacio@hotmail.com, ⁵Professor Doutor da Faculdade ASCES – Caruaru; E-mail: petroniocarla@uol.com.br.

Resumo: A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença causada pelo vírus HIV-1 ou HIV-2 que já foi conceituada como letal, mas que hoje pode ser controlada dentro de limitações. A epidemia vem avançando e, apesar dos esforços no sentido de controlar sua disseminação e melhorar as opções de tratamento, ainda convive-se com um elevado número de pessoas em contato com o HIV e outras que vivem com a doença já instalada. Assim, os objetivos deste trabalho é apresentar um quadro epidemiológico da AIDS no Brasil e sua relação com a saúde bucal, uma vez que profissionais da área odontológica necessitam estar aptos a identificar e diagnosticar doenças bucais decorrentes do estado imunológico de portadores do HIV. O Brasil vem apresentando importantes mudanças no quadro epidemiológico da AIDS, tanto em sua forma de transmissão quanto no perfil dos portadores do vírus. De 1980 a 2005 foram diagnosticados 371.827 casos de AIDS no país, havendo pelo menos 620 mil pessoas vivendo com HIV. Quanto às taxas de mortalidade, estas mostraram redução gradativa desde 1995, tendo-se estabilizado a partir do ano 2000 na faixa de 6,3 para 100 mil. Tal resultado deve-se em parte à lei sancionada pelo governo dispendo sobre a obrigação do Estado de distribuir, de forma universal e gratuita, os medicamentos para o tratamento dos portadores de HIV. A atenção ao HIV também vem ganhando destaque devido às ações promovidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) visando à identificação de populações vulneráveis. Apesar dos avanços conquistados em termos de políticas de prevenção e assistência à AIDS, esta ainda constitui-se como um problema de saúde pública e mais estudos são necessários para verificar as ações da ESF na atenção ao HIV. Do ponto de vista das políticas públicas, mesmo com o grande decréscimo nas taxas de mortalidade, a doença continua sendo uma das principais causas de morte entre os jovens adultos nos grupos etários entre 25 e 44 anos.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Saúde Pública; Saúde Bucal.

OBS: desconsiderem o resumo enviado anteriormente a este.